

Povos Indígenas no Brasil

Fonte 0 ESP Class.: 42
 Data 22/04/83 Pg.: _____

Na Bahia, a réplica da 1ª Missa

Da Agência de
SALVADOR

O município baiano de Santa Cruz Cabralia, a 726 km de Salvador, vive esta semana o clima das festividades que marcam as comemorações do Descobrimento do Brasil, tendo como ponto alto, na tarde do próximo domingo, a réplica da primeira missa celebrada em terra firme pelo frei Henrique Soares de Coimbra, a 26 de abril de 1500.

A missa de domingo será celebrada pelo cardeal d. Avelar Brandão Vilela, arcebispo de Salvador e primaz do Brasil, e terá também uma encenação revivendo os atos históricos do descobrimento, desde a chegada da esquadra de Cabral. Pessoas da comunidade, inclusive os índios pataxós, integrarão o elenco de atores. Um coral com 150 integrantes acompanhará a missa, sob a regência do maestro Lindemberg Cardoso. Haverá também uma evolução de dança indígena que será apresentada pelos próprios índios pataxós.

Este é o segundo ano consecutivo que o Mobral organiza a festa do descobrimento do Brasil em Santa Cruz Ca-

brália, "numa tentativa de transformá-la num evento nacional, criando assim mais uma atração turística no Sul do Estado", como explicam seus funcionários.

As festividades começaram no último domingo, com visita à mobralteca — carro cultural do Mobral —, shows de música popular brasileira nos municípios vizinhos, e continuarão até sábado, quando será inaugurado um centro comunitário construído pelo Mobral. Nesse mesmo dia, à tarde, será a plantação de mudas de pau-brasil numa programação desenvolvida em conjunto com o IBDF.

Apesar do esforço do Mobral, as festividades de comemoração do descobrimento do Brasil não têm despertado muito interesse, nem mesmo nos turistas, que nesta época do ano não costumam visitar Porto Seguro e o "sítio do descobrimento". Talvez até em função da forte polémica entre os historiadores sobre o primeiro contato europeu com o atual território brasileiro que alguns garantem ter sido feito pelo navegador espanhol Vicente Yanez Pizón. Ele teria

aportado à costa amazônica em 1499. Do ponto de vista das consequências históricas, no entanto, o descobrimento efetivo foi feito pelo navegador português Pedro Álvares Cabral que, a caminho da Índia, se desviou para oeste e, a 22 de abril de 1500 avistou o litoral baiano no ponto onde se situa o município de Porto Seguro.

Outro aspecto desta comemoração muito discutido é a utilização dos índios pataxós nas cerimônias, o que tem provocado muitas críticas de antropólogos ao Mobral. Os índios pataxós são hoje mais de 700 e ocupam uma reserva ao lado do Parque Nacional de Monte Pascoal, a 60 quilômetros de Porto Seguro, mas até hoje ainda não tiveram efetivamente demarcadas as terras da reserva, o que tem provocado atritos com fazendeiros e até com os guardas do IBDF. Os pataxós também não têm recebido qualquer tipo de apoio para a venda dos seus produtos: a produção é muito pequena, há dificuldades de comercialização e os índios são obrigados a vender a sua força de trabalho aos fazendeiros da região.